

DIA 4

ROMA

7 agosto, sexta-feira, das 10h às 12h30

ROMA

Objetivo: Mostrar o **arco** de Cleo e Sofia, a partir de seus pontos de virada, que ocorrem em forma de **sensações** dos personagens.

Acompanhamento do Programa Narrativo da babá Cleo e da patroa Sofia, no **filme** e no **roteiro original**, sobre como as últimas mudanças no roteiro foram em direção à esta teoria.

Cleo é a personagem principal. É a que tem o Programa Narrativo de base, que abre e fecha o filme. Sua história se passa **durante um ano**. Esse tempo corresponde ao ciclo narrativo de Cleo, seu desejo de ter um filho, a perda do filho e o início de sua recuperação.

1 – Programa Narrativo de Cleo: o PN de Cleo é ser MÃE. Para isso, ela faz um “contrato” com Fermín para ter um filho, uma manipulação no segundo ato para “não” sentir mais vontade de ter o filho que carrega no ventre, e uma sanção em forma de arrependimento e **remorso** por ter sentido vontade que o filho morresse antes de nascer.

2 – Programa Narrativo de Sofia: o programa narrativo de SOFIA, a patroa, é não sentir “falta” do marido que está lhe abandonando com quatro crianças pequenas. Seu percurso narrativo será LIQUIDAR a FALTA do marido.

Contrato com o marido, manipulação com os filhos e **sansão** individual. Busca não sentir mais falta do marido, sua potencialização é não sofrer por sua ausência.

Pontos de Virada (como ilusão “admiração”, ou com verdade “percepção”), com cenas tensivas, formando um ARCO SENSÍVEL das duas personagens.

Eles ocorrem ao menos duas vezes, durante a **percepção** de Sofia, que faz uma virada do primeiro ato para o segundo ato, quando o marido está partindo em um automóvel, e de Cleo, diante de um bebê na incubadora, um acontecimento na qual é tomada por uma forte sensação de **admiração**.



ESTRUTURA DO ROTEIRO

Primeiro ato: serve para Cleo fazer um contrato com Fermín, fecha quando os dois estão em um quarto de hotel, e para mostrar que Sofia está se separando do marido, encerrando o primeiro ato, quando esse segredo é revelado. Com Cleo é o início de contrato, com Sofia, o fim de uma admiração, de um contrato quebrado.

Segundo ato: serve para que uma mentira (de que os pais das crianças foi para o Canadá) seja usada por Sofia como uma manipulação para trazer o pai de volta. Cleo sofre uma grande decepção com Fermín, que recusa o filho, e, após um longo e doloroso parto, a criança nasce morta.

Terceiro ato: Sofia revela a verdade sobre o marido às crianças, que ele não volta mais para casa, que ela mentiu, enquanto Cleo, na sanção, não tem competência para não sentir arrependimento por ter desejado que a filha que tinha no ventre nascesse morta.

Sofia promete mudar de vida, trabalhar em uma editora, gerando uma potencialização concessiva em um Simulacro Existencial, amparada no “crer” em um futuro melhor, sem levar em conta o **sobrevir**, aquilo que não está previsto para acontecer e acaba acontecendo.

